**RESUMO**

No Brasil as principais causas de mortalidade entre homens e mulheres são as doenças cardiovasculares. Para além deste fato, nota-se que uma parcela da sociedade encontra-se escassa nas pesquisas pré-existentes a cerca deste assunto. Pensando neste contexto o presente trabalho refere-se a um estudo da predição de risco cardiovascular em pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida participantes do Laboratório de Pesquisa e Intervenção Psicossocial (LAPIP) da Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ). A pesquisa caracteriza-se como estudo transversal, que teve como objetivo averiguar o risco cardiovascular de pessoas com deficiência física e com mobilidade reduzida, por meio do escore de risco global de participantes do LAPIP, bem como analisar o perfil antropométrico, verificar a presença de indicadores de obesidade central e aferir a presença de fatores de risco aterogênicos nos participantes desta amostra. Participaram desta pesquisa 39 indivíduos sendo 21 do sexo feminino e 18 do sexo masculino. Os instrumentos de pesquisa utilizados foram avaliação antropométrica, índice de massa corpórea, relação cintura quadril, circunferência abdominal e o escore de risco global, além de análises bioquímicas, por meio de exames laboratoriais. A partir dos valores obtidos em comparação ao Escore de Risco Global foi percebido que os indivíduos deste estudo apresentaram índices elevados em todos os fatores condicionantes ao risco de acometimento por doenças cardiovasculares. Ainda neste âmbito fica claro a carência de mais pesquisas voltadas para esta temática, ao tempo que faz-se extremamente necessária a avaliação prévia correta as práticas de exercícios físicos e políticas publicas voltadas para essa população.

**Palavras-chave**: Deficiência Física. Obesidade. Risco Cardiovascular. Escore de Risco Global.